

Relatório mensal  
jan.2024

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

dez.2023

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em dezembro de 2023, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou decréscimo da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre novembro e dezembro de 2023, a proporção de otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses diminuiu de 42,4% para 38,4% no conjunto das atividades, com redução no comércio (de 45,9% para 43,0%), na indústria (de 33,9% para 29,1%) e nos serviços (de 43,8% para 39,6%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, reduziu-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 37,3% para 24,1%), resultado de decréscimo nos serviços (de 42,7% para 25,2%), na indústria (de 28,3% para 19,2%) e no comércio (de 32,1% para 25,4%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre outubro e novembro de 2023, ocorreram:

- aumento de 3,5% de seu valor médio, em função de elevação na indústria (21,1%) e nos serviços (2,4%) e redução no comércio (-5,3%);
- acréscimo da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 1,0% para 2,7%).

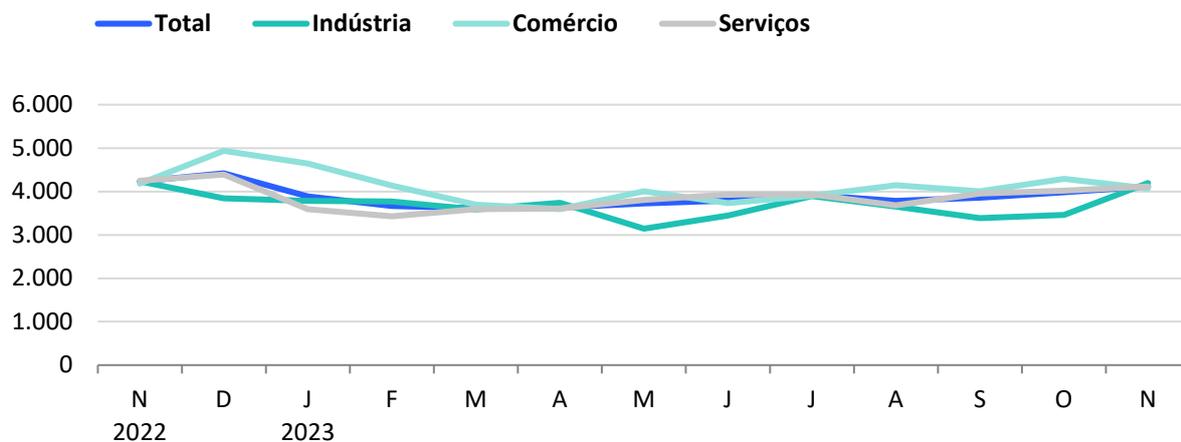
## Faturamento

Em novembro de 2023, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 4.118, resultado 3,5% superior ao do mês anterior, alcançando R\$ 4.192 na indústria, R\$ 4.067 no comércio e R\$ 4.115 nos serviços. Entre outubro e novembro de 2023, o faturamento aumentou na indústria (21,1%) e nos serviços (2,4%) e diminuiu no comércio (-5,3%).

Na comparação com novembro de 2022, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo retraiu-se em 2,6%, com redução nos serviços (-3,2%), no comércio (-2,7%) e na indústria (-1,0%).

**Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica**

Estado de São Paulo, nov.2022-nov.2023, em reais de novembro de 2023

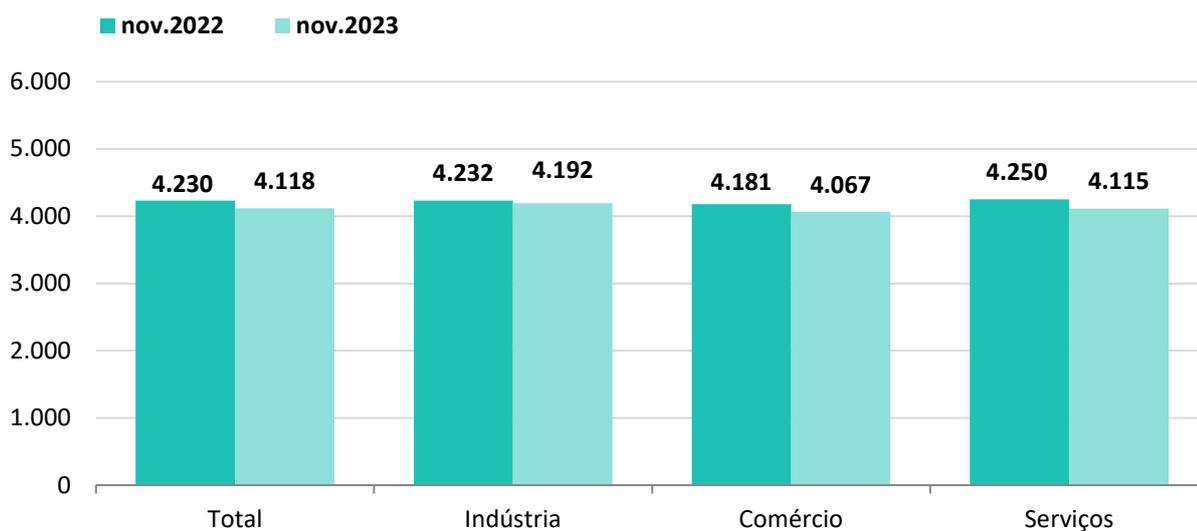


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, nov.2022-nov.2023, em reais de novembro de 2023



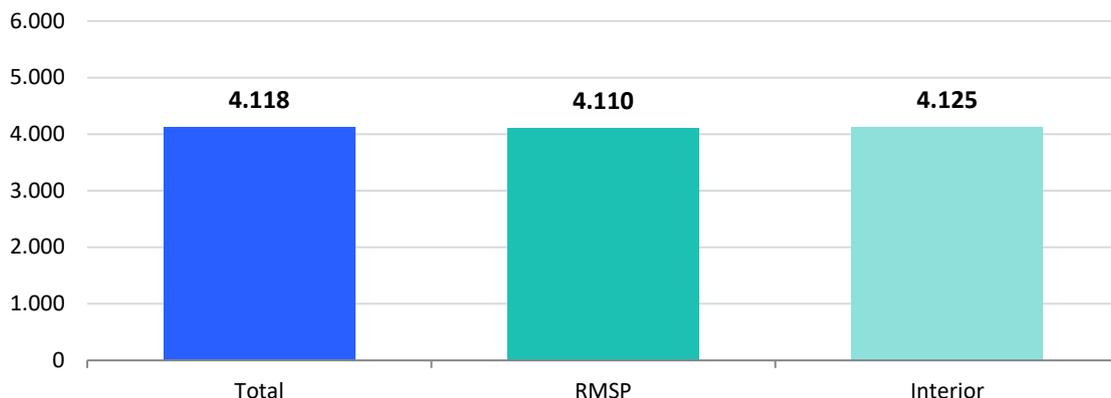
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em novembro, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 4.110) foi semelhante à média do Estado (R\$ 4.118) e à do interior (R\$ 4.125).

**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**

Estado de São Paulo, nov.2023, em reais correntes

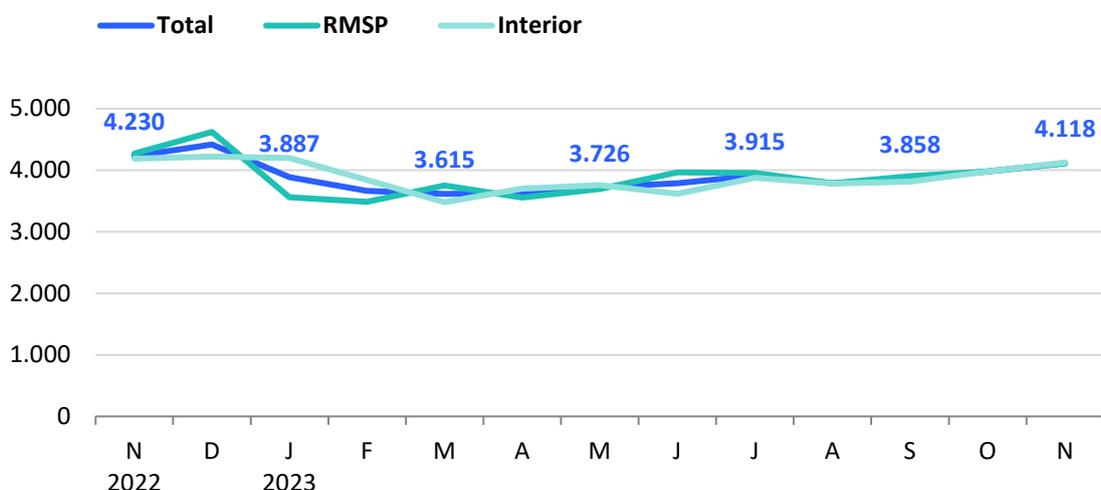


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio aumentou na RMSP (3,3%) e no interior (3,6%). Já em relação a novembro de 2022, observou-se decréscimo na RMSP (-3,8%) e no interior (-1,5%).

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**

Estado de São Paulo, nov.2022-nov.2023, em reais de novembro de 2023



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

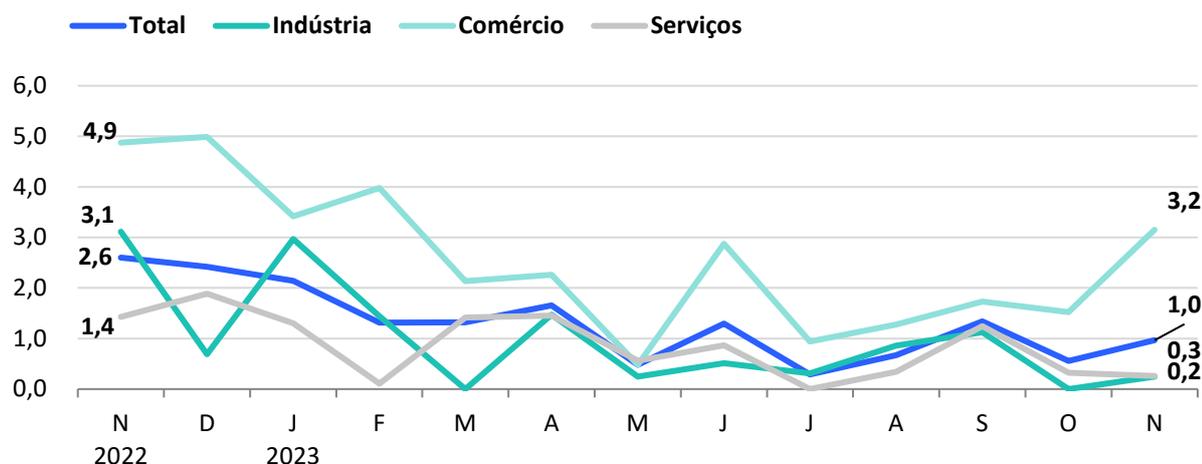
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Existência de empregados**

Entre outubro e novembro de 2023, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos variou de 99,4% para 99,0%. Para aqueles que tinham empregado, houve aumento no comércio (de 1,5% para 3,2%), variação positiva na indústria (de 0,0% para 0,2%) e estabilidade nos serviços (0,3%).

**Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade**

Estado de São Paulo, nov.2022-nov.2023, em %

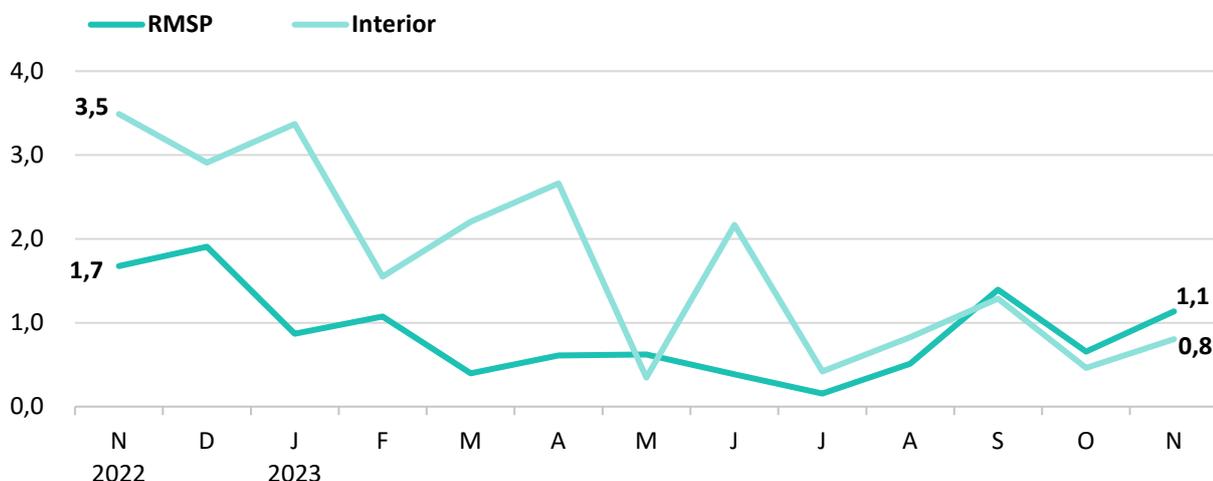


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em novembro, foi ligeiramente maior na RMSP do que no interior, com acréscimo, em relação ao mês anterior, no interior (de 0,5% para 0,8%) e na RMSP (de 0,7% para 1,1%).

**Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões**

Estado de São Paulo, nov.2022-nov.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Expectativas**

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

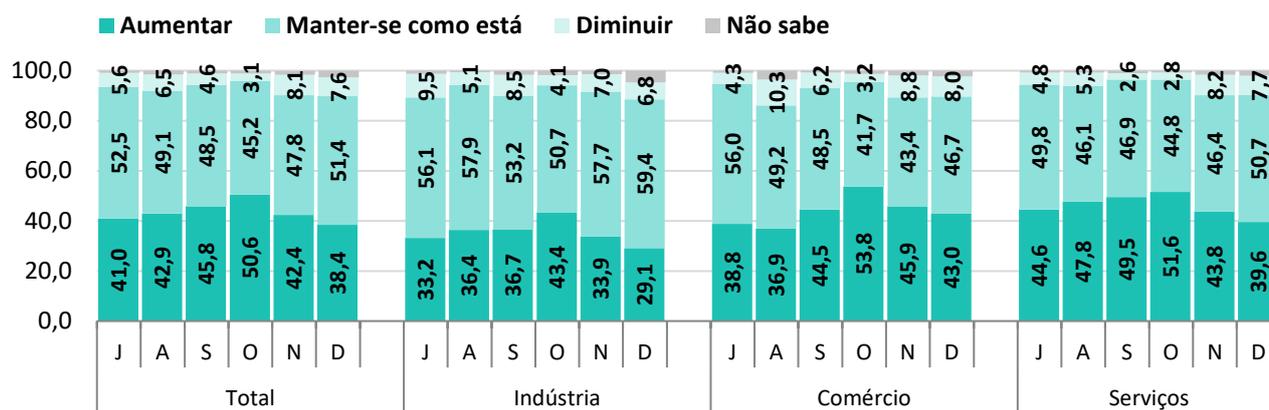
Entre novembro e dezembro de 2023, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre reduziram-se para o conjunto dos MEIs (de 42,4% para 38,4%), reflexo da diminuição na indústria (de 33,9% para 29,1%), no comércio (de 45,9% para 43,0%) e nos serviços (de 43,8% para 39,6%).

Aumentou a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 47,8% para 51,4%), com acréscimo para os que atuam na indústria (de 57,7% para 59,4%), no comércio (de 43,4% para 46,7%) e nos serviços (de 46,4% para 50,7%).

A participação do grupo de pessimistas reduziu-se para o total dos MEIs (de 8,1% para 7,6%), resultado de decréscimo no comércio (de 8,8% para 8,0%), nos serviços (de 8,2% para 7,7%) e, em menor proporção, na indústria (de 7,0% para 6,8%).

**Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, jul.2023-dez.2023, em %



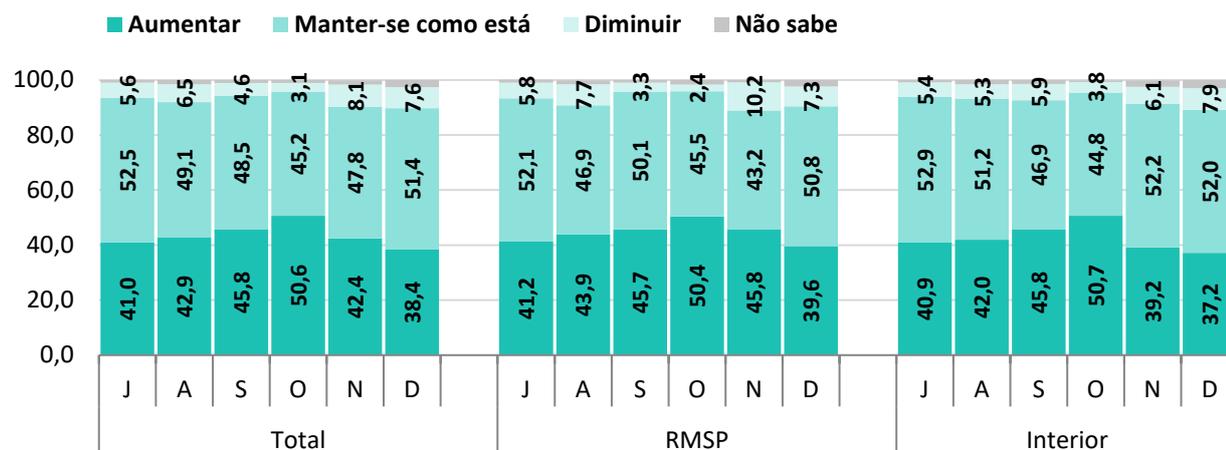
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em dezembro de 2023, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses diminuiu para os MEIs que atuavam na RMSP (de 45,8% para 39,6%) e no interior (de 39,2% para 37,2%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve aumento na RMSP (de 43,2% para 50,8%) e relativa estabilidade no interior (de 52,2% para 52,0%). A parcela de pessimistas reduziu-se na RMSP (de 10,2% para 7,3%) e elevou-se no interior (de 6,1% para 7,9%).

### Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, jul.2023-dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

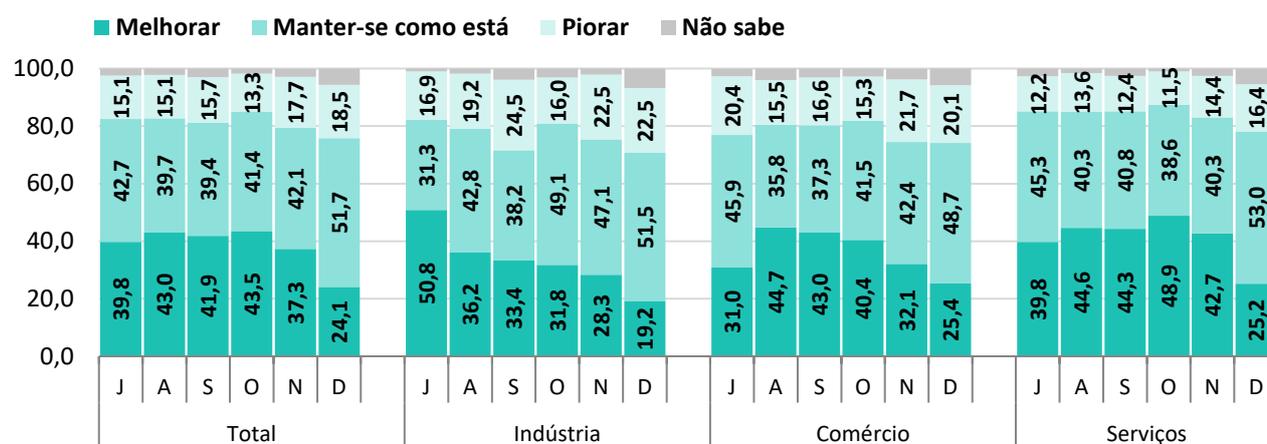
Entre novembro e dezembro de 2023, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, reduziu-se a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 37,3% para 24,1%), resultado do decréscimo nos serviços (de 42,7% para 25,2%), na indústria (de 28,3% para 19,2%) e no comércio (de 32,1% para 22,1%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada aumentou para o total dos MEIs (de 42,1% para 51,7%), com elevação no comércio (de 42,4% para 48,7%), nos serviços (de 40,3% para 53,0%) e na indústria (de 47,1% para 51,5%).

A parcela de pessimistas cresceu para o conjunto dos MEIs (de 17,7% para 18,5%), em decorrência de acréscimo nos serviços (de 14,4% para 16,4%), redução no comércio (de 21,7% para 20,1%) e estabilidade na indústria (22,5%).

### Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

Estado de São Paulo, jul.2023-dez.2023, em %

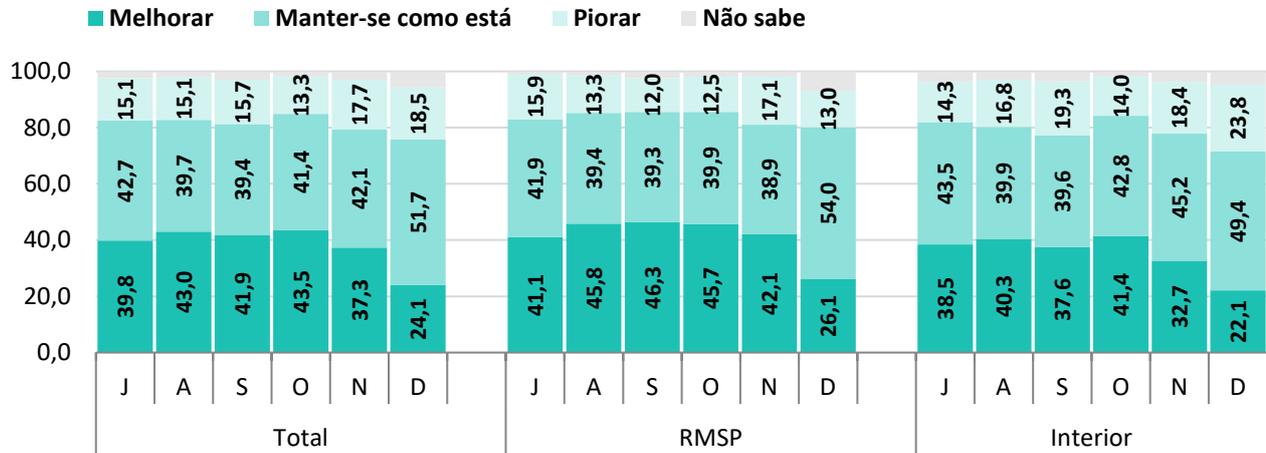


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre novembro e dezembro de 2023, diminuiu no interior (de 32,7% para 22,1%) e na RMSP (de 42,1% para 26,1%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada elevou-se na RMSP (de 38,9% para 54,0%) e no interior (de 45,2% para 49,4%). Em relação aos pessimistas,

sua proporção reduziu-se na RMSP (de 17,1% para 13,0%) e aumentou no interior (de 18,4% para 23,8%).

**Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região**  
Estado de São Paulo, jul.2023-dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Atributos pessoais

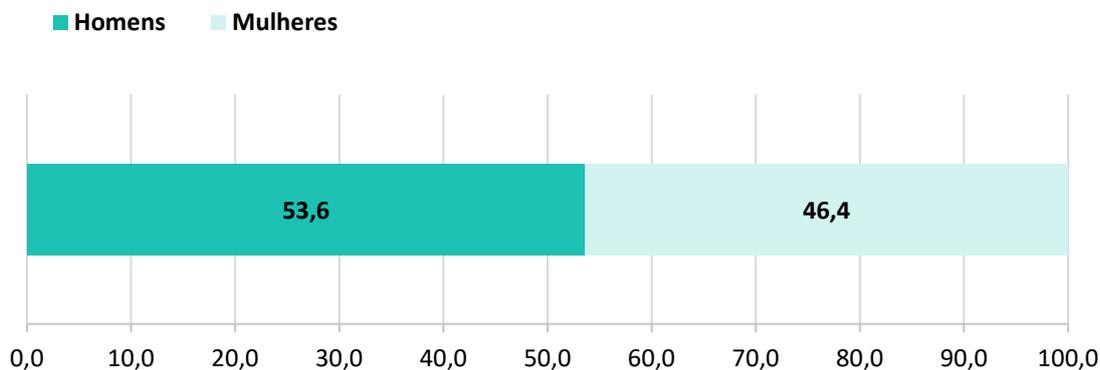
### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de dezembro de 2023, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

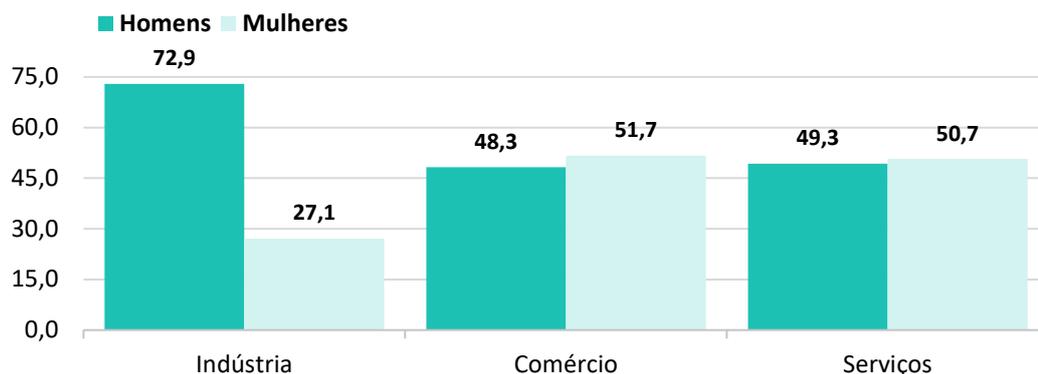
**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**

Estado de São Paulo, dez.2023, em %



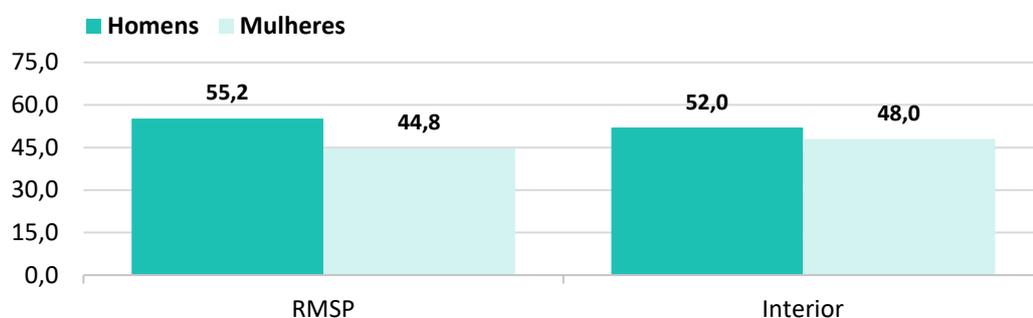
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



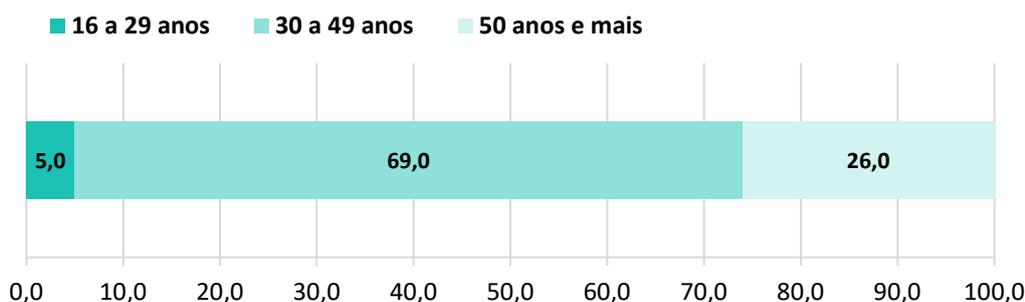
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 69,0% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,0% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 5,0%.

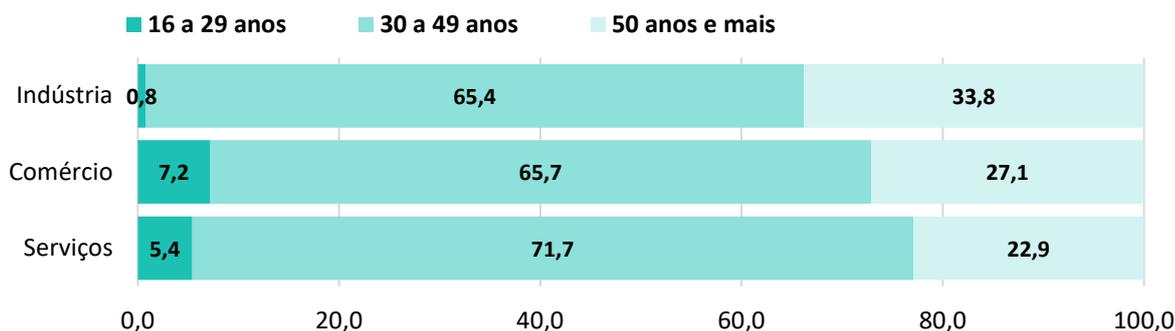
Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

**Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



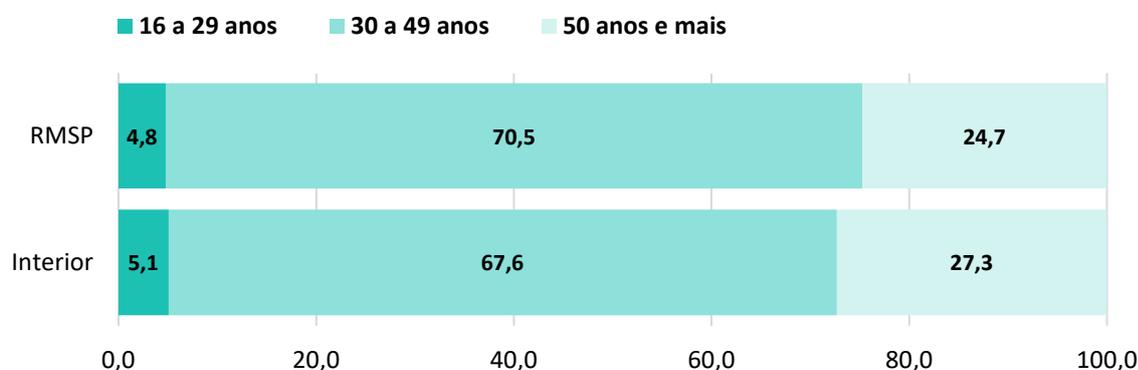
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, dez.2023, em %

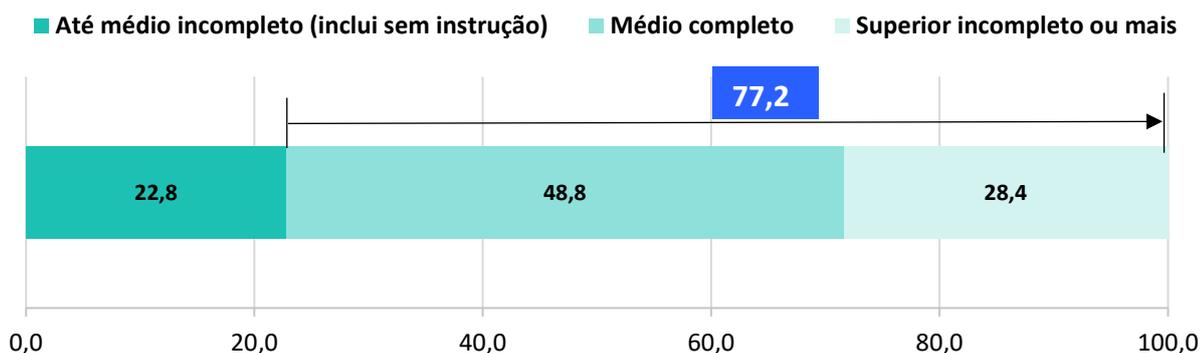


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Grau de instrução

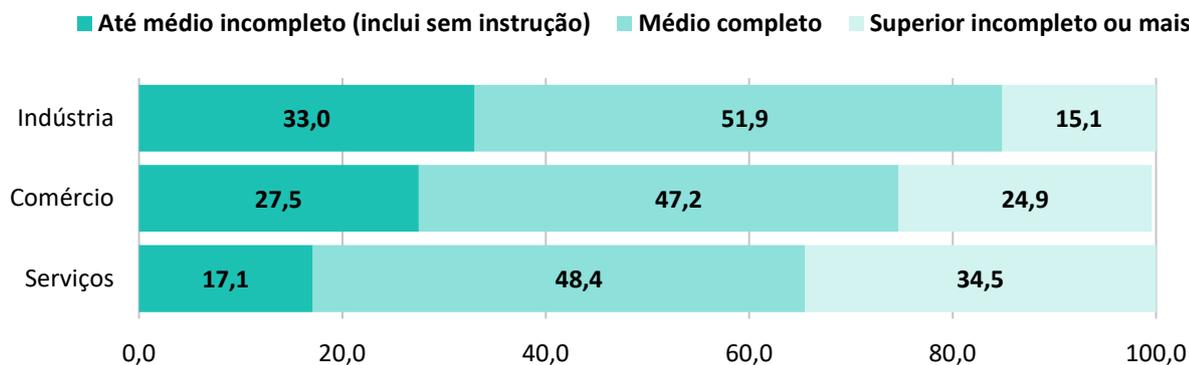
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 77,2% do total, sendo que 28,4% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (82,9%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (33,8%) do que no interior (23,2%).

**Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



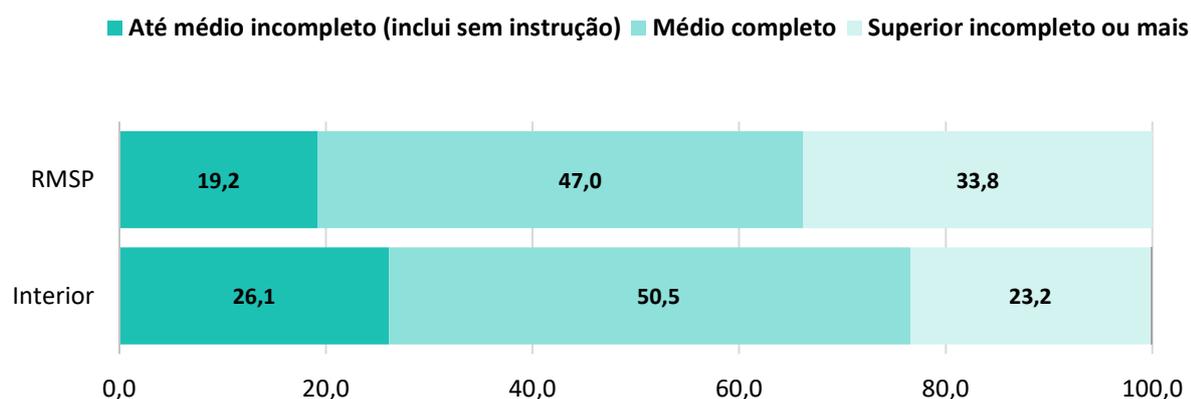
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Ocupação anterior

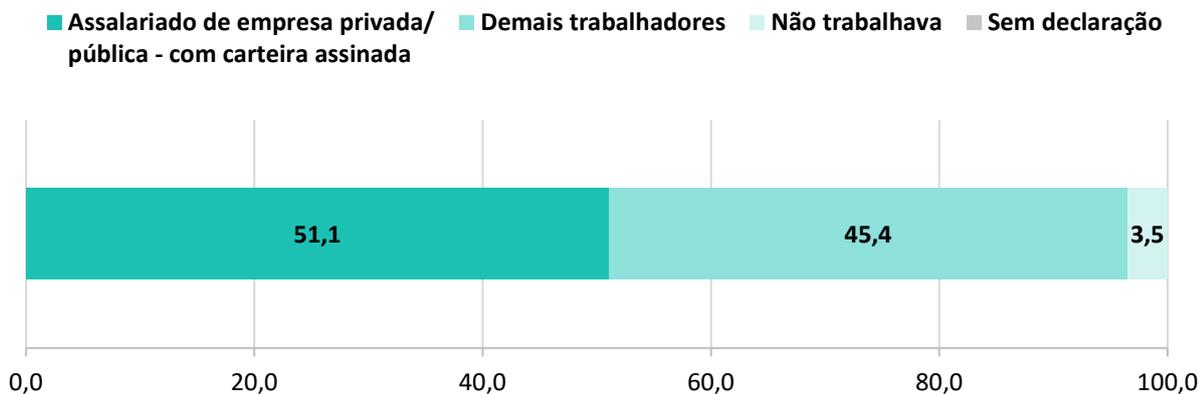
Do total dos MEIs, 51,1% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,4% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,5% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (53,0%), seguidos por aqueles que trabalhavam no comércio (49,3%) e na indústria (47,8%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,2%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (51,0%).

Com relação às duas regiões do Estado de SP, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (5,2%) do que na RMSP (1,7%).

**Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior**

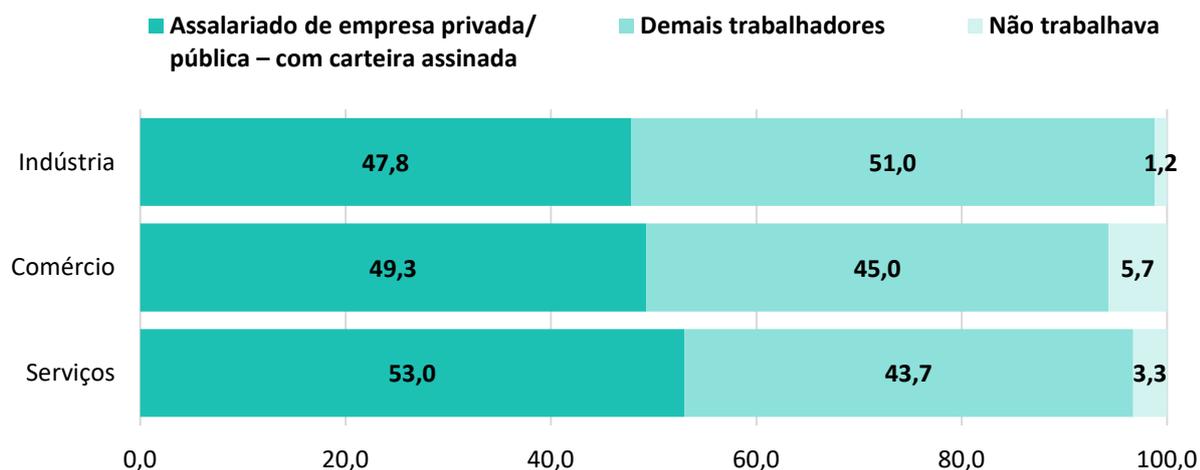
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior**

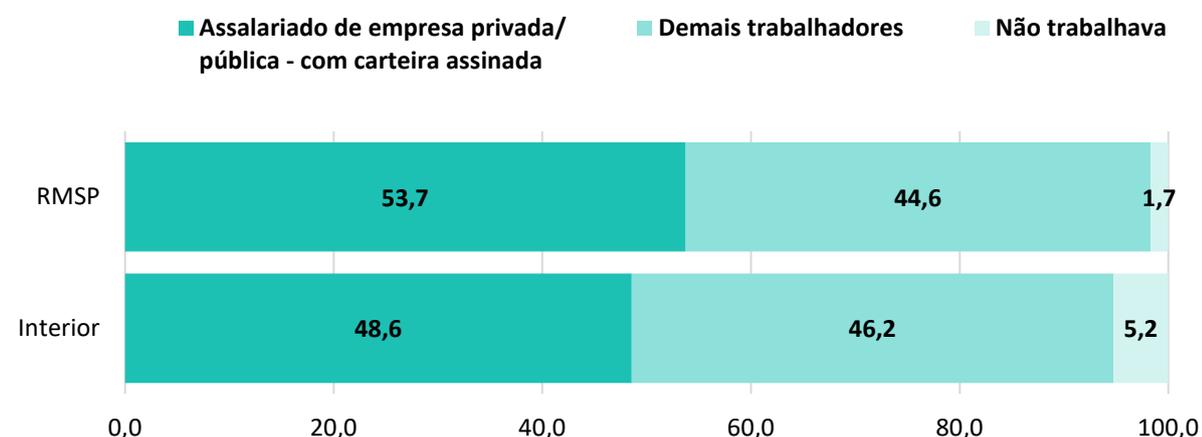
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em dezembro de 2023, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.369 MEIs, com 1.011 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs**  
Estado de São Paulo, dez.2023

<b>Condição de entrevista</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Total</b>	<b>1.369</b>
Completas	1.011
Recusas	10
Extintas ou paralisadas	12
Não localizadas	334
Fora do âmbito	2

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Governador do Estado**

Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**

Felício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**

Samuel Kinoshita

## **SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Luiz Ricardo Santoro

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**

Cecília Mantovan

Eduardo Walmsley Soares Carneiro

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

José Carlos de Souza Santos

Laís Vita Mercês Souza

Nerylson Lima da Silva

Ney Lemke

Rogério Campos

**Conselho Fiscal**

**Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus

Marcelo Luis Salemme Lellis

Tiago José Tomazella

São Paulo, jan.2024